

## UFMT realiza maior evento de Computação do país em Ambiente Virtual 3D



Para realização do evento parte do câmpus da UFMT foi construída num Ambiente Virtual 3D, como o Teatro Universitário.

O XL Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2020), o primeiro totalmente on-line por conta da pandemia de Covid-19 e das limitações de circulação e aglomeração de pessoas, foi organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) numa edição histórica, pois ocorreu em um Ambiente Virtual 3D construído especialmente para o evento. Isso proporcionou aos participantes uma visão 360 graus de parte do câmpus da UFMT, em Cuiabá-MT. O CSBC 2020 foi realizado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e organizado pelo Instituto de Computação (IC) da UFMT, sob coordenação-geral dos professores Cristiano Maciel e Eunice Nunes. [Página 5](#)



A Fundação Uniselva foi uma das apoiadoras do Congresso, com o tema “Artificialmente Humano ou Humanamente Artificial? Desafios para a Sociedade 5.0.



Congresso Confies pela internet tem público recorde **Páginas 6 e 7**

*Gratidão a todos.  
Que tenhamos um  
Feliz Natal  
e um Próspero  
Ano Novo!*



## Índice



**4 Entrevista**

**5 CSBC 2020**



**6 3º Confies**

**7 Marco Legal**

**8 Eleição Confies**

**9 Recursos Hídricos**



**10 Institucional**

**11 Reconhecimento**



**12 Agenda**

## Expediente



FUNDAÇÃO  
**UNISELVA**



nº 55  
Cuiabá/MT  
Novembro/Dezembro  
2020

**Fundação Uniselva** – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Endereço - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

[www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br)

[comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br)

[facebook.com/fund.uniselva](https://facebook.com/fund.uniselva)

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável  
**Sônia Zaramella** | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia  
**Maicon Milhen** | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração  
**Candida Bitencourt Haesbaert**

**Ao leitor****2020, um ano atípico**

Em 2020 todo o mundo foi abalado pela pandemia da Covid-19, fato que repercutiu nas áreas da economia, da saúde, do trabalho e, em especial, nas relações humanas, pois pessoas foram contaminadas e mortas pela doença, ou assistiram de perto a tragédia entre seus familiares, amigos, companheiros de trabalho.

De sua parte, a Fundação Uniselva, procurou, no enfrentamento ao coronavírus, adequar suas estruturas administrativa e funcional, de forma a minimizar os impactos nos serviços de apoio e desenvolvimento que presta à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), assim como proteger a saúde de seus colaboradores e parceiros.

Nada mais natural, portanto, que, no ano, o combate à Covid-19 tenha ganhado evidência no âmbito institucional da Uniselva e que esse esforço tenha sido percebido. É o caso

da Assembleia Legislativa de Mato Grosso que, por proposição dos deputados estaduais Carlos Avalone (PSDB) e Eduardo Botelho (DEM), entregou moções de aplauso a professores, técnicos-administrativos e profissionais do apoio técnico em reconhecimento às ações estratégicas de combate à pandemia do novo coronavírus.

Os homenageados integram o projeto de extensão intitulado *Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 por meio da produção e distribuição de álcool-gel desinfetante na UFMT*, apoiado pela Fundação Uniselva, e coordenado pelo professor Ailton José Terezo, do Departamento de Química da UFMT.

Outro evento deste último bimestre do ano foi o 3º Congresso Nacional do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica) realizado, pela primeira vez, pela internet, por causa da pandemia, nos dias 11 e 12 novembro.

As principais discussões do Congresso, cujo tema central foi “O cenário pós-pandemia e os efeitos da Covid-19 sobre as fundações e o sistema de ciência, tecnologia e inovação do Brasil”, são apresentadas neste **Informativo**.

Esta edição traz também a entrevista, na página 3, com o novo reitor da UFMT, professor Evandro Soares da Silva, na qual ele comenta as formas de colocar em prática suas propostas e seus compromissos frente à instituição. Destaca ainda a realização da edição histórica do XL Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2020), por se tratar da primeira vez que o evento foi organizado pela UFMT e o primeiro a ocorrer virtualmente em um Ambiente Virtual 3D construído especialmente para o Congresso, que proporcionou aos participantes uma visão 360 graus de parte do câmpus da instituição, em Cuiabá, entre eles, o auditório do Teatro Universitário.

*Boa Leitura!*

**Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva****Direção Executiva****Cristiano Maciel**

Diretor-Geral

**Sandra Maria Coelho Martins**

Superintendente

**Conselho Curador****Cristiano Maciel**

Presidente

**Patrícia Silva Osório / Luciane Cleonice Durante**

Representantes da Reitoria da UFMT

**Antônio José Amorim**

Representante do Conselho Diretor da UFMT

**Bianca Borsatto Galera**

Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Josiel Maimone de Figueiredo**

Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

**Ali Veggi Atala Junior**

Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

**Conselho Fiscal****Clébia Ciupak**

Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

**Einstein Lemos de Aguiar**

Representante da Reitoria da UFMT

**José Afonso Botura Portocarrero**

Representante do Conselho Diretor da UFMT

**Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan**

Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Wladimir Colman Azevedo Junior**

Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

## Reitor quer UFMT integrada à sociedade, valorizando o ensino, a pesquisa e a extensão

O decreto de nomeação do professor Evandro Aparecido Soares da Silva como reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, assinado pelo presidente Jair Messias Bolsonaro e pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi publicado no dia 9 de outubro, no Diário Oficial da União. Juntamente com o reitor, com início de mandato em 15 de outubro e duração de quatro anos, assumiu como vice-reitora a professora Rosaline Rocha Lunardi, do curso de Enfermagem, do campus do Araguaia. Ambos foram eleitos tanto na consulta prévia realizada com a comunidade acadêmica, em 24 de julho, como pelo colégio eleitoral, composto pelos representantes dos Conselhos Diretor, de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e Universitário (Consuni), em reunião realizada em 11 de agosto. Nesta entrevista ao *Informativo*, o novo reitor destaca seus compromissos à frente da UFMT:

**Uniselva: Quais mudanças planeja, ou já estão em andamento, para a estrutura universitária?**

**Reitor Evandro** – As mudanças estão sendo construídas gradualmente ou, como disse no discurso de posse, de forma “tranquila, serena; não célere”. Não concebo alterações abruptas, sobretudo em nome de um ego ou de uma vaidade. Há situações que precisam ser concluídas para o bem da UFMT. Por exemplo: estamos lançando diversas licitações para reformas ou aquisições de materiais e interromper esse fluxo, pela troca de gestor da unidade, seria extremamente danoso. O novo titular teria que conhecer, entender e aplicar um processo. Esse pensamento de fazer o melhor pela Universidade permeia toda a tomada de decisão desta gestão e os futuros pró-reitores e secretários a serem empossados, brevemente, têm a missão de perseguir a excelência, em busca de um bem comum para a comunidade interna e externa, maximizando os resultados e consolidando ainda mais a imagem que a instituição está construindo desde 1970.

**Uniselva: Como as propostas de campanha da chapa “Somos todos da UFMT” serão colocadas em prática?**

**Reitor Evandro** – Serão realizadas com o engajamento dos gestores, a participação dos Colegiados e com senso crítico. Somos agentes públicos e não podemos nos furtar de nossas responsabilidades e deveres na administração de um patrimônio nacional, como são todas as universidades públicas brasileiras. Mais que isso: não devemos esquecer, sobretudo nestes dias em que celebramos os 50 anos, os porquês de a população ter lutado tanto para a existência da instituição no Estado. A UFMT nasceu com a missão de contribuir significativamente na mudança da realidade de Mato Grosso, para auxiliar no desenvolvimento social e econômico regional, para ser a guardiã da cultura e dos saberes populares de nossa gente e de nossa terra. A UFMT tem como missão quebrar paradigmas e nosso trabalho será neste sentido, sobretudo para transformar a vida de nossos discentes e, principalmente, da sociedade mato-grossense a partir das ações de pesquisa, de extensão, de inovação e de empreendedorismo.

**Quais desafios à nova gestão, em especial, diante da pandemia?**

**Reitor Evandro** – Os cuidados com a comunidade universitária e com a sociedade nesta pandemia são, até o aparecimento de um medicamento ou da vacina, tratados adequadamente. Na condição de reitor de uma instituição que tem a ciência como sua grande bandeira, temos uma série de desafios. O primeiro, e o mais importante, é com a saúde (física e mental) de professores, técnicos, estudantes e colaboradores terceirizados. Desde março, estamos agindo diretamente na busca de soluções, seja com ações de extensão em todos os Câmpus, seja colaborando com a administração pública no auxílio à tomada de decisões. Buscamos também como flexibilizar o conteúdo, capacitamos professores, oferecemos chips e recursos para aquisição de equipamentos a fim de estruturar a retomada das aulas de modo virtual. Enfim, estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance. Agora é im-



Reitor Evandro Soares da Silva

portante discutirmos a retomada das atividades presenciais. O comitê Covid elaborou as diretrizes para o retorno e os Conselhos Universitário [Consuni] e de Ensino, Pesquisa e Extensão [Consepe], bem como as pró-reitorias, estão discutindo a sua aplicação.

**Uniselva: Como o sr. vê o apoio da Uniselva a projetos da UFMT?**

**Reitor Evandro** – Vejo como fundamental para a ampliação dos relacionamentos interinstitucionais e das atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa e de extensão da UFMT. A Fundação Uniselva tem como missão apoiar as atividades acadêmicas da Universidade. Nesse sentido, para que se torne uma referência e busque a excelência na gestão de projetos, precisamos de melhoria contínua da qualidade dos processos, treinamento em gerência de projetos e investimento em tecnologia. Desta forma, conseguiremos otimizar os recursos e reduzir a burocracia com o objetivo de não perder oportunidades e facilitar a vida dos pesquisadores e demais envolvidos nos projetos. Acredito que com essas melhorias, e respaldados no compromisso de sua prática cotidiana e princípios éticos, a Fundação Uniselva contribuirá para um salto qualitativo e quantitativo na relação da UFMT com a sociedade.

Egresso do curso de Engenharia Elétrica da instituição, onde é docente, o novo reitor **Evandro Soares da Silva** tem mestrado e doutorado na mesma área pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Administrativamente, o docente ocupou os cargos de coordenador do curso e vice-reitor.

# CSBC 2020 UFMT realiza maior evento de Computação do Brasil

Diante da pandemia da Covid-19 e das limitações de circulação e aglomeração de pessoas, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) realizou, entre os dias 16 e 20 de novembro, o XL Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2020), o primeiro totalmente on-line.

A edição histórica, por se tratar da primeira vez que o evento foi organizado pela UFMT e o primeiro a ocorrer virtualmente, se deu em um Ambiente Virtual 3D construído especialmente para o Congresso, que proporcionou aos participantes uma visão 360 graus de parte do câmpus da instituição, em Cuiabá-MT.

O CSBC 2020 foi realizado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e organizado pelo Instituto de Computação (IC) da UFMT, sob coordenação-geral dos professores Cristiano Maciel e Eunice Nunes. Com o tema central “Artificialmente Humano ou Humanamente Artificial? Desafios para a Sociedade 5.0”, discutiu as implicações da Inteligência Artificial numa sociedade que posiciona o ser humano no centro da inovação e da transformação tecnológica. Formado por dez eventos base e 12 eventos satélites, o CSBC 2020 reuniu mais 1 mil congressistas inscritos de todo país que puderam acompanhar mais de 400 horas de transmissão virtual de atividades remotas e a partir de um estúdio montado no câmpus universitário.



Professores Cristiano Maciel e Eunice Nunes.

Para o presidente da SBC, professor Raimundo José de Araújo Macêdo, apesar das limitações impostas pela pandemia, foi o melhor evento que ele participou no mundo virtual em 2020. “O CSBC 2020 foi um grande



Um dos auditórios do TU, construído em ambiente virtual 3D, homenageou a profa. do IC Andréia Gentil Bonfante, falecida este ano.

sucesso. Muitos debates, palestras, artigos e até livros, todos de acesso aberto e gratuito em nossa biblioteca digital e canal da SBC no *YouTube*”. Segundo a congressista Michele Guizzo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), o evento é uma oportunidade imperdível de encontro e troca de experiências. “Contudo, foi na adversidade que a UFMT nos proporcionou um evento dinâmico, inovador, sem perder em nada dos anos anteriores. Só podemos agradecer e parabenizar toda equipe organizadora. O CSBC 2020 ficou para a história”, destacou.

O Congresso contou com apoio institucional do IFMT, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), das secretarias de Tecnologias da Informação (STI) e de Tecnologia Educacional (Setec) da UFMT e da Fundação Uniselva. Patrocínio do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR e Comitê Gestor da Internet no Brasil (NIC.br/CGI.br), Google, Rio Tinto e Loggi. E apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Foram 908 trabalhos submetidos e 318 aceitos, numa média de 3,4 autores por artigo científico aceito. Foram mais de 1 mil revisores voluntários. O evento transmitiu sessões técnicas da área que oportunizaram discussões políticas e sociais sobre o uso das tecnologias no momento em que elas têm sido fundamentais para a continuidade de atividades em meio a pandemia. Todos os trabalhos encontram-se publicados na SBC Open-

Lib, a SOL, biblioteca digital de acesso livre e gratuito, mantida pela SBC: [sol.sbc.org.br](http://sol.sbc.org.br).

## Computação e Sociedade

Durante o CSBC 2020, a Editora da UFMT (EdUFMT) e a SBC lançaram três volumes da coletânea “Computação e Sociedade”. Com textos de 68 autores, os livros foram organizados pelos professores Cristiano Maciel e José Viterbo. As publicações trazem um conjunto de temas diversificado e inovador para o mercado editorial. Segundo os organizadores, os livros permitem aos leitores, sincronizados com a realidade do século XXI, uma visão que abrange desde assuntos clássicos até os emergentes dessa temática. Disponíveis para acesso livre e gratuito no site do evento e em [www.edufmt.com.br](http://www.edufmt.com.br).

## Cultura



Músicas da Cia. Sinfônica se apresentam no CSBC 2020.

Um palco virtual 3D também foi construído para transmissão de vídeos e shows especiais, como stand-up do ator e humorista Eduardo Butakka, apresentações da Cia. Sinfônica e do dj Charles Piter, além de momentos de confraternização e sorteios com os congressistas. Ainda, o CSBC 2020 recebeu o I Vernissage Digital dentro do “Espaço 40 Graus”. Organizado pelos professores Ingrid Monteiro (UFC), João Vilnei (UFC) e Vinícius Pereira (UFMT) marcaram presença na discussão da interface entre arte e tecnologia obras e artistas como Fábio FON, Pablo Gobira e Wellington Junior (Tutunho). Veja mais em [www.sbc.org.br/csbc2020](http://www.sbc.org.br/csbc2020) – [facebook.com/congresso.csbc](https://facebook.com/congresso.csbc) e [instagram.com/congresso.csbc](https://instagram.com/congresso.csbc)

## Congresso Nacional do Confies via plataforma digital tem público recorde

Pela primeira vez, em razão do distanciamento social por causa da pandemia da Covid-19, o Congresso Nacional do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica) foi realizado pela internet, nos dias 11 e 12 novembro, reunindo, nesta terceira edição, perto de 1,2 mil pessoas inscritas. Comparado com os eventos anuais presenciais do Conselho realizados em anos anteriores, com média de 300 pessoas, o Conselho de 2020 registrou um recorde de público.

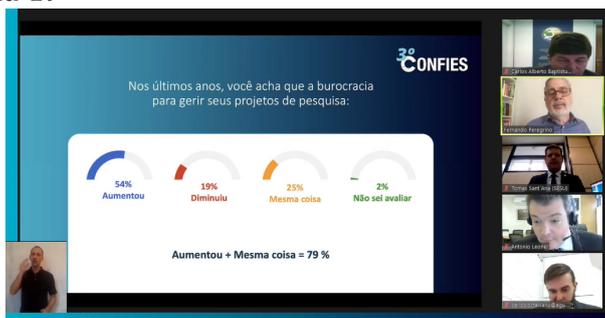
Com o tema central “O cenário pós-pandemia e os efeitos da Covid-19 sobre as fundações e o sistema de ciência, tecnologia e inovação do Brasil”, o evento reuniu nomes de peso da área científica e tecnológica em um ano marcado pelas crises sanitária e orçamentária. A conferência de abertura, no dia 11, foi feita pelo professor Silvio Meira, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), fundador e presidente do conselho de administração do Porto Digital, em Recife (PE), abordando “O Mundo pós Pandemia”.

Outro destaque da programação foi o debate sobre o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionado em janeiro de 2016, mas que até agora não cumpriu com os objetivos, entre eles, reduzir a burocracia na atividade de pesquisa e criar um ambiente dinâmico para a inovação do Brasil. Os presidentes das principais instituições do sistema de CTI e de Educação do país participaram dessa discussão, que resultou no Manifesto para destravar essa legislação e apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do país (leia mais na página 7).

Precisamente, participaram do 3º Confies 1.194 pessoas e 73 funda-

ções de apoio, entre elas a Fundação Uniselva, de um total de 88 entidades que gerenciam mais de 20 mil projetos de pesquisas de mais de 130 universidades pública e institutos federais de ensino e pesquisa. Ao todo, 30 convidados falaram sobre diversos temas de interesse da comunidade científica e tecnológica. O evento foi transmitido pelo site [congressoconfies.com.br](http://congressoconfies.com.br).

### Pesquisadores apontam alta na burocracia



Mesa 3 debateu resultados da Pesquisa do Confies

No dia 12 de novembro, no debate que reuniu representantes dos órgãos de controle, da Receita Federal, dos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), durante o 3º Confies, foi apresentada, pelo presidente Fernando Peregrino, sondagem do Conselho intitulado “Burocracia sob o olhar do pesquisador”. Realizada entre outubro e novembro deste ano, ouviu 147 pesquisadores que coordenam projetos de pesquisas em 30 universidades e institutos (21% do total de 140 apoiadas pelas fundações) de 16 Estados.

Segundo a maioria dos cientistas, a burocracia sobre a atividade de pesquisa se mantém elevada, mesmo com o Marco Legal da Ciência e Tecnologia, sancionado em janeiro de 2016 para flexibilizar e simplificar as regras e favorecer o dina-



O conferencista de abertura do 3º Confies, professor Silvio Meira, abordou “O Mundo pós Pandemia”.

mesmo do ambiente de inovação no país. Para 61% dos pesquisadores consultados, a burocracia aumentou sobre os projetos de pesquisa nesses últimos anos. Enquanto que 25% avaliam que os gargalos burocráticos continuam iguais. Já uma parcela de 19% vê redução da burocracia em suas atividades científicas, aponta o levantamento do Conselho.

A maioria dos entrevistados afirma ainda perder mais de 20%, em média, do tempo de trabalho com serviços burocráticos, principalmente com a compra de materiais, bens e insumos utilizados nos laboratórios das instituições de ensino superior (IFES) e de pesquisa científica e tecnológica. A maioria dos entrevistados (71,4%) atribuiu essa burocracia à própria instituição de pesquisa. Em segundo lugar, 67% creditam a burocracia aos órgãos de controle (TCU, AGU e CGU).

Em outra sondagem, intitulada “Burocracia sob o olhar da Fundação de Apoio”, 61% de um total de 44 fundações consultadas, de 19 Estados, afirmam que a burocracia aumentou entre as agências de fomento e os órgãos de controle, mesmo com o Marco Legal de CT&I. Para 31,8%, a burocracia permanece a mesma. Na visão da maioria das fundações de apoio, os órgãos de controle lideram esse processo burocrático.

## Manifesto Instituições defendem implementação do Marco Legal

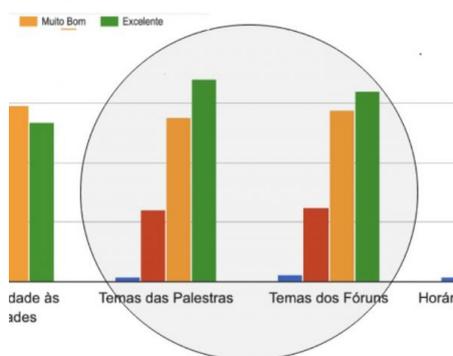
Os presidentes das principais instituições de ciência, tecnologia e de educação do país – a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), Ildeu de Castro, ABC (Academia Brasileira de Ciências), Luiz Davidovich), ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), Edward Madureira Brasil, CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica), Jadir Pela, e do Confies, Fernando Peregrino, assinaram um manifesto contra a burocracia na pesquisa e pela implementação plena do Marco Legal do setor, durante o evento, que, este ano, ocorreu pela internet por causa da pandemia.

Sob a mediação de Peregrino os dirigentes das entidades participaram do painel “Em Defesa do Marco Legal: entraves à implantação do Marco Legal”, no primeiro dia do encontro nacional. No documento, disponível em Manifesto em Defesa do Marco Legal, as entidades presentes destacam que o Marco Legal da CT&I obteve amplo apoio do Congresso Nacional e de todas as demais instituições da sociedade civil e do poder público e solicitam às autoridades do País, em todos os níveis, que promovam a implantação do Marco Legal e “orientem-se pela legislação existente, pois o seu cumprimento pode contribuir para levar nosso País a se tornar uma sociedade à altura de seu destino,

próspera, menos desigual, educada e científica e tecnologicamente avançada.”

Subscreveram também o documento: Celso Pansera, diretor-executivo da ICTPBr (Iniciativa para a Ciência e a Tecnologia no Parlamento), Gilvan Maximo, presidente do CONSECTI (Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação) e André Gomyde, presidente do IBCIHS (Instituto Brasileiro de Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis).

### Congresso é aprovado pelas fundações



Sondagem aponta “excelência” nos temas das palestras e dos fóruns do 3º Congresso Nacional.

O primeiro congresso virtual do Confies, realizado pela internet nos dias 11 e 12 de novembro, foi considerado “muito bom” e “excelente” pela maioria das fundações de apoio das universidades públicas e de institutos federais de ensino e pesquisa. É o que indica um levantamento do Conselho com 184 entrevistados feito após o encontro nacional. A sondagem foi divulgada dia 19 de novembro, pelo presiden-

te do Conselho, Fernando Peregrino, em reunião extraordinária da diretoria, pela plataforma virtual.

Os entrevistados foram questionados sobre a organização tanto das atividades preparatórias como a do congresso oficial. No caso das lives “Quartas com o Confies”, os temas, o horário e a divulgação foram considerados “muito bons” por mais de 70% dos entrevistados, com destaque para o item divulgação, avaliada como “muito boa” por mais de 80%. Já os temas das lives foram considerados “excelentes” por 70% dos entrevistados, superando a excelência das outras duas atividades.

O levantamento ouviu ainda a opinião das fundações sobre a divulgação, o processo de inscrição, o suporte técnico à inscrição, o site e a interação com os palestrantes no decorrer do evento. Todas essas questões foram consideradas “muito boas” por mais de 70% dos entrevistados, com destaque para o site do Congresso, avaliado como “muito bom” por mais de 80% do total entrevistado.

Fernando Peregrino analisou todo o conteúdo do levantamento e observou forte aceitação dos participantes ao congresso virtual, ao registrar um público recorde de 1.200 pessoas, contra cerca de 300 nos eventos presenciais. Segundo ele, a sondagem indica a necessidade de eventos híbrido no mundo pós-pandemia. Ou seja, virtual e presencial.

(Com informações da Assessoria do 3º Confies)

### Prêmio Boas Práticas de Gestão das Fundações de Apoio



Cerimônia de entrega de premiação e despedida do Congresso online do Confies

Em 2020, o II Prêmio Boas Práticas de Gestão das Fundações de Apoio agraciou os melhores projetos contra a Covid-19. Realizado pelo segundo ano consecutivo, seu objetivo é premiar as boas práticas de gestão das fundações de apoio de universidades públicas e institutos federais de pesquisa e ensino. O tema deste ano foi “Pandemia Concernente ao Coronavírus”, com intuito de minimizar os impactos porventura desencadeados e a proliferação da Covid-19. Participaram do concurso 17 fundações e, em razão do distanciamento social, a premiação e certificação serão entregues pelos correios. O vencedor foi o Projeto: COOLabs – Cooperativa de laboratórios da UFMG para apoio ao combate à Covid-19 – Fundação: Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), MG.

# Participação Fundação Uniselva teve expressiva participação no 3º Confies, o primeiro 100% on-line



Segundo o presidente do Confies, Fernando Peregrino, o objetivo do Congresso é promover o intercâmbio entre as fundações de apoio, o diálogo com o poder público e entidades da sociedade, especialmente as de ciência e inovação, assim

como o aprimoramento das leis e normas sobre o setor de pesquisa do País, com vistas à ampliar a defesa da educação, da ciência e tecnologia.

Na Fundação Uniselva, entidade de apoio à UFMT e ao IFMT, que é afilia-

da ao Confies, a diretoria da entidade, bem como os responsáveis pelas áreas de seu trabalho, participaram do evento, acompanhando as palestras, os debates e as discussões de temas que interessam ao eficaz desenvolvimento das atividades.

## Assembleia Geral reelege Fernando Peregrino na direção do Confies

Por unanimidade, Fernando Peregrino foi reeleito à presidência do Confies para o biênio 2021-2022, em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 11 de novembro, dentro da programação do 3º Congresso, que ocorreu via digital. Diretor da Fundação da Coppetec de apoio a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Peregrino está na presidência da instituição desde 2018. Foi eleito como vice-presidente o professor e pesquisador Antonio Fernando Queiroz, diretor Executivo da FAPEX – Fundação de Apoio da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A atual superintendente da Fundação Uniselva, professora Sandra Maria Coelho Martins, foi eleita diretora do Centro Oeste.

ELEIÇÕES CONFIES 2020 - CHAPA 1		
<b>Diretoria Executiva</b>		
<b>Região</b>	<b>Presidente</b>	
Sudeste	<b>Fernando Peregrino</b>	COPPETEC - RJ
	<b>Vice - Presidente</b>	
Nordeste	<b>Antonio Fernando de Souza Queiroz</b>	FAPEX - BA
<b>Diretores Efetivos</b>		
Norte	Roberto Ferraz Barreto	FADESP - PA
Nordeste	José de Paula Barros Neto	ASTEF - CE
Centro - Oeste	Sandra Maria Coelho Martins	UNISELVA - MT
Sudeste	Ramon Dias de Azevedo	FUNDEP - MG
Sul	Gilberto Vieira Ângelo	FAPEU - SC
<b>Conselho Fiscal</b>		
<b>Membros Efetivos</b>		
1	Hayne Felipe	FIOTEC - RJ
2	Rafael Visibelli Justino	FAU - MG
3	João da Silva Dias	FUNPAR - PR

## Assessor jurídico da Fundação assume Secretaria do Colégio de Procuradores



Eleição foi realizada de modo virtual.

O Colégio de Procuradores do Confies elegeu no dia 10 de novembro novos membros para o biênio 2021-2022. A nova coordenadora do órgão de assessoramento jurídico do Conselho é Danielle Riegermann, assessora jurídica da Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Estadual Paulista (Funep-Unesp) e professora de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. O vice-coordenador eleito é Kleiton Protasio

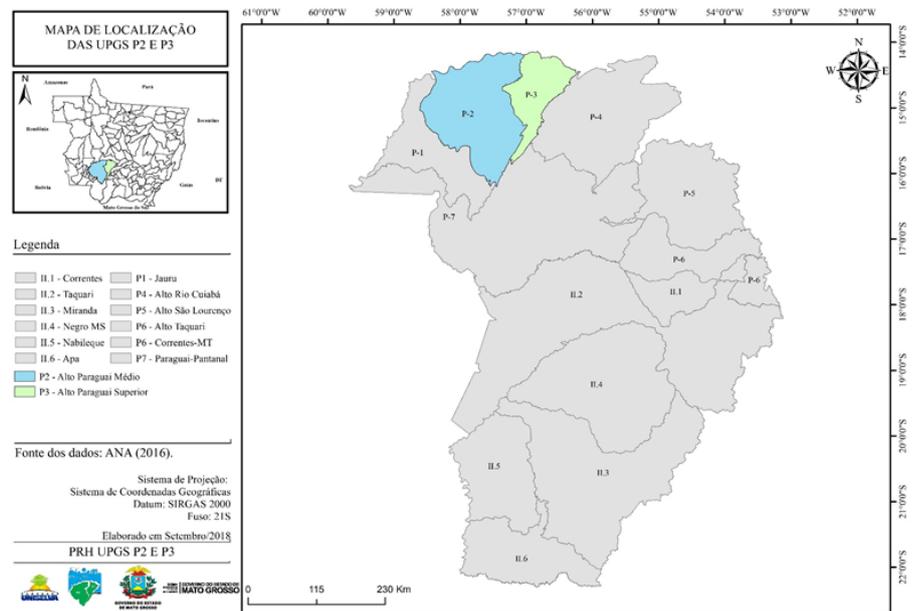
de Melo, da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Funcern-IFRN). E o novo secretário é Carlos Eduardo Guerreiro, da Fundação Uniselva (Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT). Entre as atribuições do colegiado está a discussão de temas jurídicos, decisões administrativas e jurídicas, bem como manifestos públicos relacionados às fundações de apoio.

# Primeiro Plano de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso deverá garantir uso Hídricos múltiplo, racional e sustentável da água

A Fundação Uniselva entregou à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) os produtos I e II – Diagnóstico e Prognóstico – do *Plano de Recursos Hídricos das Unidades de Planejamento e Gerenciamento (UPGs) Alto Paraguai Médio (UPG P2) e Alto Paraguai Superior (UPG P3)*. Os documentos, entregues em 16 de outubro, foram aprovados em 17 de novembro pelo Grupo de Acompanhamento Especial (GAE). Esses estudos resultam de Termo de Colaboração firmado entre a Sema-MT e a Fundação Uniselva para o desenvolvimento de estudos e projetos necessários à elaboração de um Plano Integrado de Bacias Hidrográficas nessas Unidades. Os trabalhos são financiados com recursos do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão) da Agência Nacional de Águas (ANA).

O termo resultou num projeto de extensão em execução pelo Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da UFMT, câmpus Cuiabá, atualmente sob coordenação da professora Luciana Sanches. Conforme a Sema-MT, “o Plano de Bacias Hidrográficas é um dos instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos. Trata-se de um documento norteador de planejamento e gestão que, de forma integrada e participativa, fortalece o sistema de recursos hídricos, oferecendo ferramentas que permitam garantir o uso múltiplo, racional e sustentável da água”.

As Unidades de Planejamento e Gerenciamento (UPGs) estão localizadas na porção sudoeste do estado e abrangem, total ou em partes, os municípios de Nova Olímpia, Tangará da Serra, Barra do Bugres, Porto Estrela, Cáceres, Lambari D’Oeste, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Rio Branco, Salto do Céu, Reserva do Cabaçal, Denise, Diamantino, Alto Paraguai, Arenópolis, Santo Afonso, Nova



Localização das Unidades de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio (P2) e Alto Paraguai Superior (P3).

Marilândia, Rosário Oeste, Mirassol D’Oeste, Nossa Senhora do Livramento e Nortelândia. Abrange a região da Bacia do Rio Sepotuba, Bacia Cabaçal e Bacia Paraguai.

O Plano foi organizado para ser desenvolvido em quatro etapas, sendo que em cada uma delas será elaborado um produto respectivo. Ao final se terá o Manual Operativo do Plano, no qual serão traçadas es-

tratégias e ações para efetivação das propostas. Dessa maneira, haverá inicialmente diagnóstico da realidade existente (produto I), depois o prognóstico com a cenarização da situação dos recursos hídricos da região hidrográfica (produto II), na sequência a construção do Plano de Ações (produto III) e, ao final, o enquadramento dos recursos hídricos (produto IV).

## Prognóstico é apresentado em reunião virtual

O prognóstico das UPGs P2 e P3 foi apresentado em reunião pública virtual realizada no dia 9 de dezembro pelo canal “Sema Mato Grosso” no *YouTube*. Organizada pela Coordenadoria de Ordenamento Hídrico da Secretaria, a reunião mostrou a fase de construção de cenários que definirão metas, diretrizes e estratégias de ações. “Após diagnosticar a situa-

ção atual dos recursos hídricos, faz-se necessário projetar cenários das demandas e disponibilidades hídricas no futuro. Dessa forma, os cenários objetivam representar diferentes situações de alterações, sejam estas demográficas, econômicas e/ou ambientais, visando os interesses internos e externos à região, prospectando os possíveis impactos sobre as deman-

das e a disponibilidade hídrica” diz trecho da introdução do Prognóstico.



Profa. Luciana Sanches, da UFMT, em reunião pública virtual sobre Prognóstico do 1º Plano Integrado de Bacias Hidrográficas de MT

## Institucional Plano Estratégico, LGPD, resultado e perspectivas pautam reunião dos Conselhos da Uniselva

Membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva reuniram-se virtualmente dia 9 de dezembro, no último encontro de 2020 dos órgãos superiores da estrutura deliberativa e administrativa da Fundação. Conduzida pelo presidente do Conselho Curador e diretor-geral da entidade, professor Cristiano Maciel, foram destaques nos pontos de pauta o Plano Estratégico 2017-2020 da Uniselva, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, os resultados operacionais deste ano e as perspectivas para 2021.

O Plano Estratégico da Fundação é composto por quatro perspectivas (Financeira, Clientes, Processos Internos e Crescimento e Aprendizagem) com 23 metas e 99 atividades, das quais, até o momento, 39 en-

contram-se realizadas, 40 estão em andamento e 20 ainda não foram iniciadas. Maciel informou que até o final do seu mandato, que encerra-se em 12 de março de 2021, trará aos Conselhos uma nova e detalhada atualização do Plano, bem como sua finalização.

No que tange à LGPD, o diretor-geral destacou a “instituição de uma Comissão para realização de levantamento a respeito da aplicabilidade e de eventuais adequações necessárias ao atendimento da LGPD [Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018] pela Fundação Uniselva no âmbito dos projetos da UFMT e do IFMT submetidos à gestão da entidade”.

Em 1º de fevereiro a comissão deverá apresentar os levantamentos realizados pelos membros dos

dados sensíveis disponíveis no site, nos sistemas internos, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em projetos e planos de trabalhos. A apresentação do Relatório Final à Diretoria Executiva e a designação dos responsáveis pelos ajustes necessários está prevista para o dia 23 do mesmo mês.

Por fim, os conselheiros e conselheiras se debruçaram sobre os resultados operacionais parciais deste ano que totalizaram, de janeiro a outubro, o ingresso de 77 novos projetos e medidas de redução do quadro de pessoal diante da pandemia da Covid-19. Para 2021, já há a perspectiva de entrada de 17 novos projetos, além do fechamento do balanço, elaboração de relatórios e transição da gestão.

### Fundação Uniselva parabeniza UFMT pelos seus 50 anos

No dia 10 de dezembro, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) completou 50 anos. Em mensagem institucional publicada em seus canais de comunicação, a Fundação Uniselva ressaltou os “50 anos de educação superior pública, de qualidade, diversa e inclusiva”.

A entidade pontuou ainda que “se orgulha em fazer parte dessa história que ultrapassa as fronteiras do ensino, com as ações de pesquisa, extensão, tecnologia e inovação que alcançam boa parte da sociedade mato-grossense e beneficiam todo o estado”.

Devido à pandemia da Covid-19, a celebração do cinquentenário se deu de modo virtual, pelo canal “TV Universidade – UFMT” no YouTube.



A programação incluiu mensagem do reitor e da vice-reitora, professores Evandro Soares e Rosaline Lunardi, respectivamente, e apresentações culturais.

#### Participação coletiva

Para marcar a data, a Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secomm-UFMT) elaborou uma

página eletrônica dos 50 anos – [www.ufmt.br/50anos](http://www.ufmt.br/50anos) – que concentra uma breve compilação da história da UFMT, somada a uma cronologia visual e sonora – por meio de fotos, vídeos e áudios – das décadas passadas, a sua atualidade e à relação da comunidade interna e externa com a Instituição, que conta com a contribuição da população.

Para contribuir basta encaminhar uma imagem acompanhada de um breve relato sobre sua história com a Universidade para o e-mail [acervo@ufmt.br](mailto:acervo@ufmt.br) ou para o WhatsApp (65) 99978-3704. Não se esqueça de dizer seu nome, cargo ou curso e o período que está ou esteve na instituição.

# UFMT e Fundação Uniselva recebem Reconhecimento moções de aplausos por combate à Covid-19

O poder legislativo mato-grossense entregou moções de aplausos para docentes, técnicos e discentes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em reconhecimento às ações estratégicas de combate à pandemia do novo coronavírus. Os homenageados integram o projeto de extensão intitulado *Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 por meio da produção e distribuição de álcool-gel desinfetante na UFMT*, apoiado pela Fundação Uniselva.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (AL-MT), deputado Eduardo Botelho (DEM), homenageou “as pessoas que estão engajadas ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 por meio da produção de álcool em gel desinfetante pelo Departamento de Química da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, sendo a maior ação solidária de produção e doação de álcool em gel em desenvolvimento por uma Universidade Brasileira”, conforme trecho da proposição parlamentar.



Docentes, discente e técnicos representaram os homenageados.

A entrega de uma das moções, a proposta pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (AL-MT), deputado Eduardo Botelho (DEM), ocorreu no dia 30 de novembro, nesta capital.



Deputado Eduardo Botelho recebeu os integrantes de projeto da UFMT em encontro realizado na presidência da Casa.

## Professor destaca qualidade do produto



Compareceram à solenidade, representando a equipe do projeto, o professor Adriano Buzutti e o técnico Daniel Pelufo, acompanhados por Claudia Andrade, Gabrielly Kuss e Benedito Ferraz. Para Buzutti, docente do Departamento de Química da UFMT, o projeto foi essencial, principalmente no início do período da pandemia. “Desenvolvemos o projeto em um momento muito importante, logo no início da pandemia, onde o álcool em gel era um material bastante escasso. Conseguimos mobilizar 70 pessoas entre alunos, professores e técnicos e produzir um material de qualidade que pudesse ser doado para instituições de saúde”.

## Diretor da Uniselva recebe moção

Anteriormente, quase 100 pessoas foram reconhecidas pela AL-MT pela atuação e compromisso com a sociedade mato-grossense no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Entre os homenageados, o diretor-geral da Fundação Uniselva, professor Cristiano Maciel, que, após a cerimônia virtual, realizada em agosto, comandada pelo deputado Carlos Avallone, recebeu a moção na sede da entidade pelas mãos do coordenador do projeto, professor Ailton José Terezo.

Essa homenagem também contemplou os integrantes do projeto de produção de máscaras protetoras faciais (do tipo *face shield*), por meio do coordenador do laboratório de Arquitetura e Urbanismo (Lab.AU/Fab Lab), Mauricio Oliveira, responsável pela fabricação dos



Professores Cristiano Maciel e Ailton José Terezo.

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em impressoras 3D. As moções foram propostas pelo deputado Carlos Avallone (PSDB), coordenador do Observatório Socioeconômico da AL-MT.

## Agenda

## Natal solidário

■ **Até 22/01/2021** – A Fundação Uniselva realiza a campanha **Natal Solidário 2020** e recebe doações de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e roupas para as **Casas Caminho Redentor** – organização sem fins lucrativos que acolhe crianças e adultos carentes, portadores de lesões cerebrais ou físicas, em estado de vulnerabilidade social, encaminhados pela Justiça, independentemente de gênero, idade, raça ou religião.

As doações podem ser entregues na Recepção ou na sala do setor de Gestão de Pessoas. Conheça o trabalho das Casas Caminho Redentor em: [www.facebook.com/ccrcuiaba](http://www.facebook.com/ccrcuiaba).



■ **Até 15/01/2021** – a Fundação Uniselva recebe inscrições para o **Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso (PREMSAI)** do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) da Universidade Federal de Rondônia (UFR). Trata-se de um curso de pós-graduação *lato sensu*, especialização, a ser desenvolvido na rede de atenção à saúde do município, com duração de dois anos, em regime de dedicação exclusiva e tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas.

A formação compreenderá atividades teóricas e práticas em serviços de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e didáticas complementares, incluindo disciplinas bá-

sicas, tutorias, viagens educacionais, seminários, estudo de caso, apresentação de casos clínicos, videoconferências, atividades autodirigidas e aulas expositivas.

Para o desenvolvimento das atividades previstas, os residentes receberão uma bolsa mensal, no valor de R\$ 3.330,43, financiada pelo *Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde*. São oferecidas dez vagas divididas nas seguintes categorias profissionais: Enfermagem (6), Farmácia (1), Nutrição (1) e Psicologia (2).

Outras informações no site da Fundação Uniselva, clicando em “Cursos e Eventos” no menu superior e depois em “Residência” ou ainda em [idosoeadulto.wixsite.com/residencia](http://idosoeadulto.wixsite.com/residencia).

COLETÂNEA **Computação e Sociedade**

■ Disponíveis para acesso livre e gratuito em [www.edufmt.com.br](http://www.edufmt.com.br) os três volumes da coletânea “Computação e Sociedade”, com textos de 68 autores, organizados pelos professores Cristiano Maciel e José Viterbo. Segundo os organizadores, os livros permitem aos leitores, sincronizados com a realidade do século XXI, uma visão que abrange desde assuntos clássicos até os emergentes dessa temática. “Muitos destes temas são trabalhados de forma isolada em outras obras ou fontes de informação, e, nestes livros, estão reunidos de forma a cobrir o conjunto de tópicos necessários para as disciplinas nesta área, facilitando o trabalho pedagógico e reflexivo. Em especial, o contexto brasileiro é abordado. Para professores e estudantes, cada capítulo traz consigo os objetivos de aprendizagem, dicas, exercícios e, casos para reflexão, úteis ao processo educacional. Ainda, as obras são úteis a pesquisadores de diferentes áreas, posto que traz em tela desafios de investigação”, detalham.

Acesse

Informativo on-line em [issuu.com/informativouniselva](http://issuu.com/informativouniselva)

(65) 3318-9800

[www.facebook.com/fund.uniselva](http://www.facebook.com/fund.uniselva)[uniselva@uniselva.org.br](mailto:uniselva@uniselva.org.br)